

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUA INSERÇÃO NOS CONTEÚDOS CURRICULARES EM ESCOLAS ESTADUAIS DE JOINVILLE

Kemeli Müller Ristau¹, Regina Helena Munhoz²

¹Acadêmico do Curso de Licenciatura em Matemática – CCT - PROBIC/UDESC

²Orientador, Departamento de Matemática - CCT –regina.munhoz@udesc.br

Palavras-chave: Educação Ambiental. Conteúdos Curriculares. Educação Básica.

Nosso trabalho procura identificar como a Educação Ambiental vem sendo trabalhada por professores de algumas escolas estaduais, especificamente com relação aos conteúdos curriculares. A partir do que está sendo constatado e analisado pretende-se elaborar diretrizes sobre os conteúdos curriculares para a Educação Ambiental desenvolvidos nas escolas analisadas de modo que possam representar o Estado de Santa Catarina.

Ao analisarmos e/ou refletirmos a respeito de questões socioambientais podemos reconhecer a possibilidade e relevância de desenvolvê-las juntamente com os conteúdos curriculares de diferentes áreas. E nessa perspectiva podemos considerar a visão de Loureiro de uma Educação Ambiental Crítica,

Numa perspectiva histórica e crítica, [...] da Educação Ambiental é fazer com que as visões ecológicas do mundo sejam discutidas, compreendidas, problematizadas e incorporadas em todo tecido social e integrador e sem imposição de uma única concepção hegemonicamente vista como verdadeira. (LOUREIRO, 2012,p.45).

Ainda está explícito na Lei nº 9.795/99, que estabelece a Política Nacional de Educação Ambiental, a necessidade de se tratar essas questões dentro das escolas.

Art. 1º Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (Brasil, 1999).

A lei reafirma o direito à educação ambiental a todo cidadão brasileiro comprometendo os sistemas de ensino a provê-lo no âmbito do ensino formal. Em outras palavras, todo o aluno tem garantido esse direito, durante todo o seu período de escolaridade. Segundo o Censo Escolar do INEP, 94% das escolas do ensino fundamental, em 2004, diziam praticá-la, seja por meio da inserção temática no currículo em projetos ou até mesmo como uma disciplina específica. Por este motivo buscamos através de entrevistas, analisar como realmente está sendo tratada a Temática Ambiental em algumas escolas estaduais do município de Joinville - SC.

A Pedagogia Histórico-Crítica de Saviani nos orienta a compreender as relações que são estabelecidas dentro da sociedade, sendo assim possível relacionar as relações sociais com os agentes transformadores da sociedade.

O objeto da educação diz respeito, à identificação dos elementos culturais que precisam ser assimilados pelos indivíduos da espécie humana para que eles se tornem humanos e, de outro lado e concomitante, à descoberta das formas mais adequadas para atingir esse objetivo.(Saviani, 1944, p.13).

Ainda, Saviani define uma noção de conteúdos clássicos, sendo esta de grande importância para nossa pesquisa.

O clássico é aquilo que se firmou como fundamental, como essencial. Pode, pois, constituir-se num critério útil para a seleção dos conteúdos do trabalho pedagógico.[...] Caracterizando-se como a transmissão/assimilação do saber sistematizado. (Saviani, 1944, p.13-17).

Os educadores necessitam refletir sobre a própria prática e o que a fundamenta, bem como buscar e estudar artigos científicos sobre pesquisas desenvolvidas e/ou ensaios teóricos sobre Educação Ambiental Crítica. A reflexão sobre sua própria prática e se embasar de referenciais sobre essa temática pode contribuir para um maior entendimento sobre Educação Ambiental, reconhecendo, sua importância e significado para a atual sociedade contemporânea.

A partir dos referenciais teóricos estudados, foi possível ir a campo para prosseguir a pesquisa. Foram selecionadas dez escolas estaduais de Joinville, para aplicar um questionário/entrevistas com os professores, buscando assim compreender como a escola desenvolve a Educação Ambiental com os alunos e comunidade e também investigar a compreensão do professor a respeito da temática e como ele a desenvolve dentro e fora da sala de aula com seus alunos.

Referências

DEBONI, Fábio; MELLO, Soraia Silva de. **Pensando sobre a “geração do futuro” no presente: jovem educa jovem, COM-VIDAS e Conferência**. Departamento de Educação Ambiental: UNESCO, p.39, 2007.

BRASIL. **Lei nº 9.795**, de 27 de abril de 1999. Brasília: Congresso Nacional, 1999.

LOUREIRO, Carlos Frederico B. **Trajetórias e Fundamentos da Educação Ambiental**. 4. ed. São Paulo: Cortez, p.45, 2012.

MELLO, Soraia Silva de; TRAJBER Rachel. **Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola**. Brasília: Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental: Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental: UNESCO, 2007.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. Campinas, São Paulo: 11.ed. Autores Associados. p.13-17, 1944.